



CÂMARA MUNICIPAL DE CARAMBEÍ

Rua da Prata, 99 – Fone (042) 3231.1668 CEP 84145-000 – Carambeí – Paraná
C.N.P.J. 01.613.766/0001-04 e-mail:camaracarambei@br10.com.br

CÂMARA MUNICIPAL
Secretaria

PROJETO DE LEI Nº 091/2008

Protocolado sob nº 291/2008

Em 12/11/2008

***Concede Título de Cidadão Honorário de Carambeí ao
Senhor Hans Peeten.***

A CÂMARA MUNICIPAL DE CARAMBEÍ, Estado do Paraná, aprova:

**Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Carambeí ao
Senhor *HANS PEETEN*.**

**Art. 2º A honraria será outorgada ao homenageado em Sessão Solene
da Câmara Municipal, de conformidade com as disposições legais e regimentais
pertinentes.**

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

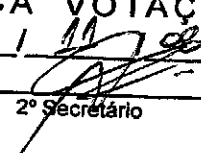
JUSTIFICATIVA

A presente iniciativa tem por escopo prestar justa homenagem ao Senhor *Hans Peeten*, o qual, sem dúvida, é merecedor de tal honraria face aos relevantes serviços prestados à comunidade local, o que se faz pelo breve relato sobre a vida do homenageado, em histórico e currículo anexo, o que faz parte integrante desta Proposição.

Ressaltado o mérito do homenageado, solicitamos aos demais Nobres Pares o apoio para a aprovação da matéria pelo Soberano Plenário.

SALA DAS SESSÕES, em 12 de novembro de 2.008.


Vereador ARY HARMS

ÚNICA VOTAÇÃO
18 / 11 / 2008

2º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE CARAMBEÍ

Rua da Prata, 99 – Fone (42) 231-1668 CEP 84145-000 – Carambeí – Paraná

C.N.P.J. 01.613.766/0001-04 e-mail: camaracarambeí@br10.com.br

1

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 91/2008

Ementa: *Concede Título de Cidadão Honorário de Carambeí ao Senhor Hans Peeten.*

Autor: Vereador ARY HARMS

O Vereador ARY HARMS submete à apreciação desta Colenda Câmara, Projeto de Lei epigrafado que “*Concede Título de Cidadão Honorário de Carambeí ao Senhor Hans Peeten*”.

Conforme se infere da justificativa que acompanha a Proposição em análise, o Autor assinala, em síntese, que “*a presente iniciativa tem por escopo prestar justa homenagem ao Senhor Hans Peeten, o qual, sem dúvida, é merecedor de tal honraria face aos relevantes serviços prestados à comunidade local, o que se faz pelo breve relato sobre a vida do homenageado, em histórico e currículo anexo, o que faz patê integrante desta Proposição*”.

Ademais, cumpre destacar que o art. 7º da Lei Orgânica do Município dispõe que compete ao Município legislar sobre assuntos de interesse local.

Por sua vez, o inciso XV, do art. 14, do mesmo diploma legal, menciona que cabe à Câmara, com sanção do Prefeito, dispor sobre as matérias de competência do Município e, especialmente, conceder título de cidadão honorário, qualquer outra honraria ou homenagem a pessoas que reconhecidamente tenham prestado serviço ao Município.

Com estes fundamentos, a Proposição em exame está revestida dos critérios exigidos no tocante a constitucionalidade e legalidade, manifestando-se, esta **COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**, pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 91/2008, reservando-se o direito de opinar sobre o mérito por ocasião de sua deliberação pelo Soberano Plenário.

SALA DAS COMISSÕES, em 13 de novembro de 2.008.


Vereador INACIO POVAZ FILHO
Presidente


Vereador ADALBERTO J. P. de O. FILHO
Membro


Vereador ROQUE DO AMARAL
Membro

CÂMARA MUNICIPAL
Secretaria

Protocolado sob nº 091/2008

Em 12/11/08

[Assinatura]

PROJETO DE LEI Nº 091/2008

Concede Título de Cidadão Honorário de Carambeí ao Senhor Hans Peeten.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE CARAMBEÍ**, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Carambeí ao Senhor **HANS PEETEN**.

Art. 2º A honraria será outorgada ao homenageado em Sessão Solene da Câmara Municipal, de conformidade com as disposições legais e regimentais pertinentes.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A presente iniciativa tem por escopo prestar justa homenagem ao Senhor **Hans Peeten**, o qual, sem dúvida, é merecedor de tal honraria face aos relevantes serviços prestados à comunidade local, o que se faz pelo breve relato sobre a vida do homenageado, em histórico e currículo anexo, o que faz parte integrante desta Proposição.

Ressaltado o mérito do homenageado, solicitamos aos demais Nobres Pares o apoio para a aprovação da matéria pelo Soberano Plenário.

SALA DAS SESSÕES, em 12 de novembro de 2.008.

[Assinatura]
Vereador **ARY HARMS**

HANS PEETEN

Um obstinado e incansável na busca de seus objetivos

Quando deixou o Brasil e voltou a morar na Holanda com a família, a partir do ano de 1992, certamente o engenheiro agrônomo Hans Peeten não imaginava deixar para trás uma reputação tão sólida e tão inatacável quanto a que construiu ao longo de 15 anos de trabalho em solo brasileiro. Dezesseis anos de ausência parecem não contar na memória de tantos que conviveram com ele na região dos Campos Gerais. Hans Peeten permanece atual, especialmente quando o assunto é plantio direto, uso de novas tecnologias e Fundação ABC, entidade da qual é considerado um dos grandes mentores, além de seu primeiro coordenador técnico.

A construção dessa respeitabilidade se inicia quando Hans chega aos Campos Gerais em 1976 para trabalhar no Departamento de Assistência Técnica –o DAT, da Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda -CCLPL, hoje Batávia S/A. Contratado na Holanda depois de haver estagiado por três anos numa indústria de máquinas em São Paulo, ele chega com idéias inovadoras, bons conhecimentos, muita dedicação e vontade. Incansável na busca de seus objetivos, aos poucos forja um exemplo de trabalho que ainda hoje é lembrado com muito respeito, gratidão e reverência pela antiga e nova geração de agropecuaristas das cooperativas ABC.

“Uma máquina de energia para novas idéias” na visão de Franke Dijkstra, “uma estrela de primeira grandeza pelo temperamento, dedicação, vontade e capacidade de trabalho”, segundo Nonô Pereira, “um cara briguento, que botava a cara para bater, e puxava a orelha dos técnicos e produtores, mas graças ao seu carisma mantinha todo pessoal fiel às ABC”, no entendimento do agrônomo Maury Sade, coordenador administrativo da Fundação de 1984 a 1996. Esse é o perfil que, de modo geral, persiste do agrônomo Hans Peeten tanto tempo depois de seu afastamento formal das cooperativas holandesas do Paraná.

Mas nem tudo na trajetória deste homem foram flores. Pelo contrário. A história registra que ele trabalhou incansavelmente, inclusive aos sábados e domingos, e que quando colocava uma idéia na cabeça e achava que iria dar certo, brigava até o fim, com uma persistência fora do comum. Essa obstinação na busca de seus objetivos lhe rendeu algumas encrencas com empresas multinacionais. Suas idéias muitas vezes também não foram aceitas pacificamente pelos produtores. Houveram muitas discussões e dificuldades para fazer vingar as novas técnicas de cultivo.

Empolgante ao mostrar os resultados de campo para os produtores, entusiasta para promover a vinda de estagiários da Holanda para o Brasil, Hans pautou grande parte de suas atividades estabelecendo "pontes" com produtores e pesquisadores dos Estados Unidos e de institutos de pesquisa do Brasil. Inúmeras foram as excursões que promoveu e realizou com agricultores ao exterior e a diversas regiões do país, para conhecer novas tecnologias. "O Hans foi muito importante pelo conhecimento que tinha, pela liderança com os técnicos, pelo relacionamento intenso. Foi nosso embaixador junto às entidades de pesquisa oficial e isso facilitou a nossa vida", considera Nonô Pereira, um dos pioneiros na introdução do plantio direto na região dos Campos Gerais na década de 70.

Hoje distanciado, mas não alheio ao processo de produção agrícola das cooperativas ABC, Hans Peeten foge da auto-avaliação ao ser indagado sobre seu papel na definição do perfil tecnológico da região, preferindo dizer que valeu a pena todo esforço realizado nos anos 70 e 80, mas adverte. "Os desafios continuam grandes, e agora depende do posicionamento da nova geração. O importante é que as cooperativas tenham uma assistência técnica neutra, que aplique e demonstre resultados regionalmente. Porque estão vindo novas variedades, tecnologia diferenciada em termos de genética, e o cliente mundial está querendo transparência dos processos de produção. O consumidor não aceita mais qualquer produto que entra no mercado, a não ser que a tecnologia aplicada seja branda, e este é um tremendo desafio para a próxima geração".
